



CAPÍTULO 8

CARCINOSSARCOMA MAMÁRIO COM AMPLA DISSEMINAÇÃO METASTÁTICA EM CADELA: RELATO DE CASO

José Artur Brilhante Bezerra

Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Mossoró, RN, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2667116442860409>

Yara Stephanne Ramos Ribeiro

Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Mossoró, RN, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/8683544406858122>

Diane Cristina de Araújo Dias

Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Mossoró, RN, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5048244246995606>

Ianne Roberta dos Santos Cardoso

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, UFMS, Brasil, Campo Grande - MS
<http://lattes.cnpq.br/6330881119510082>

Beatriz Rodrigues Cruz

Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Mossoró, RN, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/8110368490565082>

José Felipe Napoleão Santos

Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Mossoró, RN
<http://lattes.cnpq.br/3358379826618078>

João Marcelo Azevedo de Paula Antunes

Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Mossoró, RN, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4718683077685105>

Kilder Dantas Filgueira

Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Mossoró, RN, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1573932080993683>

RESUMO: O carcinossarcoma mamário é uma neoplasia mista rara em caninos e caracteriza-se por comportamento altamente agressivo, rápido crescimento tumoral e elevado potencial metastático, resultando em prognóstico desfavorável. O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso de carcinossarcoma mamário metastático em uma cadela, descrevendo seus achados clínicos e patológicos. Uma fêmea canina, sem raça definida, com 12 anos de idade, foi atendida com histórico de múltiplas alterações mamárias. Devido ao estado clínico grave, a proprietária optou pela eutanásia, e o animal foi encaminhado para necropsia, sendo posteriormente realizado exame histopatológico das lesões. Observou-se proliferação tumoral em todas as glândulas mamárias, além de metástases extensas em pulmão, fígado e baço. A avaliação microscópica evidenciou dois componentes neoplásicos distintos, epitelial e mesenquimal, confirmando o diagnóstico de carcinossarcoma mamário metastático. Ressalta-se a importância de incluir essa neoplasia entre os diagnósticos diferenciais de tumores de mama em cadelas, especialmente diante de quadros com disseminação sistêmica acentuada.

PALAVRAS-CHAVE: glândula mamária; neoplasia epitelial e mesenquimal; oncologia; *Canis familiaris*.

MAMMARY CARCINOSARCOMA WITH EXTENSIVE METASTATIC DISSEMINATION IN A FEMALE DOG: CASE REPORT

ABSTRACT: Mammary carcinosarcoma is a rare mixed neoplasm in dogs and is characterized by highly aggressive behavior, rapid tumor growth, and marked metastatic potential, resulting in a poor prognosis. This study aimed to report a case of metastatic mammary carcinosarcoma in a female dog, describing its clinical and pathological findings. A 12-year-old mixed-breed female dog was presented with a history of multiple mammary alterations. Due to the severe clinical condition, the owner elected euthanasia, and the animal was submitted for necropsy, followed by histopathological examination of the lesions. Tumor proliferation was observed in all mammary glands, as well as extensive metastases in the lungs, liver, and spleen. Microscopic evaluation revealed two distinct neoplastic components, epithelial and mesenchymal, confirming the diagnosis of metastatic mammary carcinosarcoma. This case highlights the importance of considering this neoplasm among the differential diagnoses of mammary tumors in female dogs, particularly in presentations with marked systemic dissemination.

KEYWORDS: mammary gland; epithelial and mesenchymal neoplasm; oncology; *Canis familiaris*.

INTRODUÇÃO

Os tumores de glândula mamária constituem o tipo de neoplasia mais comum em cadelas não castradas, correspondendo a aproximadamente 50 a 70% de todas as neoplasias que acometem essa espécie (DE NARDI et al., 2016; SORENMO et al., 2020). A taxa de incidência varia conforme a população avaliada e o delineamento dos estudos (SORENMO et al., 2020). Trata-se de um problema de grande relevância na medicina veterinária, já que mais de 70% desses tumores apresentam comportamento maligno (CAMPOS et al., 2010; OLIVEIRA FILHO et al., 2010; DE NARDI et al., 2016). Em geral, acometem fêmeas de meia-idade a idosas, com idade entre 7 e 12 anos (DE NARDI et al., 2016).

Dentre os diversos subtipos histológicos descritos, incluem-se os tumores mistos, que abrangem o carcinoma em tumor misto, o sarcoma em tumor misto e o carcinossarcoma (CAMPOS et al., 2010). Este último caracteriza-se pela presença simultânea de populações celulares com morfologia epitelial e de células semelhantes a tecidos mesenquimais, ambas de comportamento maligno (SORENMO et al., 2020). O carcinossarcoma mamário é incomum em cadelas, assim como em mulheres e gatas, correspondendo a apenas 0,6% de todas as neoplasias mamárias malignas em canídeos (CAMPOS et al., 2010; BOOS et al., 2011; MAGALHÃES et al., 2014). Seu prognóstico é particularmente desfavorável, em razão de seu rápido crescimento e elevada taxa de metástases (MAGALHÃES et al., 2014). Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo relatar um caso de carcinossarcoma mamário em uma cadelas, bem como descrever suas lesões secundárias.

RELATO DE CASO

Uma cadelas sem raça definida, com 12 anos de idade, foi atendida apresentando histórico de nódulos em glândulas mamárias. Durante a avaliação física, observou-se condição geral ruim, com mucosas hipocoradas, dispneia e distensão abdominal associada à dor à palpação. Todas as glândulas mamárias exibiam proliferações de superfície externa íntegra, formato irregular e aderência aos planos profundos. A glândula torácica caudal direita apresentava o maior volume tumoral (Figura 1).



Figura 1. Aspecto macroscópico do carcinossarcoma mamário em cadela sem raça definida, 12 anos de idade. Nota-se distensão abdominal secundária à efusão e à presença de metástases em órgãos parenquimatosos.

Em virtude do quadro clínico apresentado, o tutor não autorizou a realização de exames complementares nem o início de tratamento, optando pela eutanásia da paciente. O animal foi encaminhado para necropsia.

Ao exame necroscópico, observaram-se múltiplos tumores nos lobos pulmonares médio e caudal esquerdo, ambos de consistência firme. Havia efusão abdominal hemorrágica. No baço, identificaram-se neoformações desde a extremidade dorsal até o terço médio do órgão, acometendo as faces diafragmática, parietal e visceral, com consequente deformação esplênica. O fígado apresentava múltiplos nódulos e massas neoplásicas, distribuídos de forma esparsa ou coalescente, envolvendo todos os lobos e demonstrando invasão acentuada do parênquima (Figura 2).

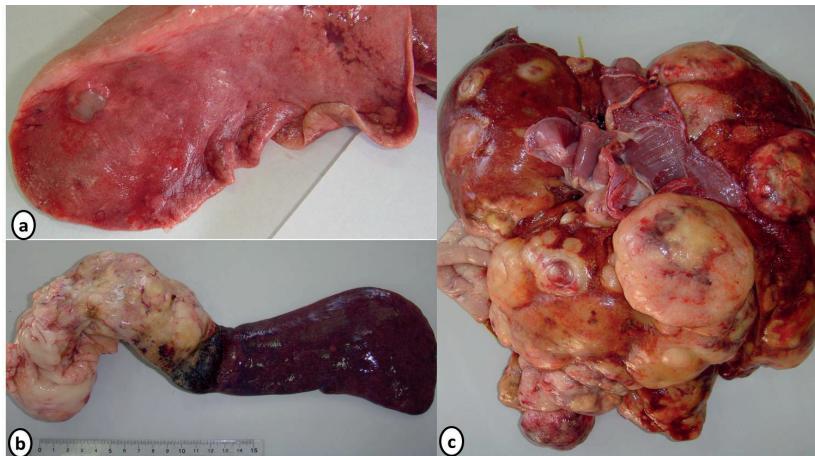


Figura 2. Achados patológicos em cadela sem raça definida, 12 anos de idade, diagnosticada com carcinossarcoma mamário. **a:** múltiplas neoformações de consistência firme nos lobos pulmonares; **b:** baço com morfologia alterada devido à presença de vários nódulos; **c:** múltiplos nódulos distribuídos de forma difusa, acometendo todos os lobos hepáticos.

A avaliação histopatológica do tecido mamário revelou proliferação neoplásica infiltrativa, pouco delimitada e parcialmente circundada por cápsula fibrosa. Dois componentes celulares distintos foram identificados. O componente epitelial era composto por células pouco diferenciadas, distribuídas de forma desorganizada em pequenos blocos compactos e estruturas tubulares irregulares, exibindo anisocariose, atipia nuclear e nucleolar. O componente mesenquimal era formado por células fusiformes pouco diferenciadas, distribuídas frouxamente e organizadas em feixes irregulares, com áreas de metaplasia colagenosa e mixomatosa. As células neoplásicas apresentavam anisocitose, anisocariose acentuada e marcada atipia nuclear e nucleolar, além de extensas áreas de necrose tumoral. No pulmão, fígado e baço, a arquitetura tecidual encontrava-se amplamente substituída por neoplasia com padrões morfológicos semelhantes aos observados no tecido mamário. O conjunto das alterações revelou um quadro compatível com carcinossarcoma mamário metastático.

DISCUSSÃO

As neoplasias mamárias malignas correspondem a aproximadamente 25,4% das causas de óbito em cadelas idosas. Esse impacto elevado está diretamente associado ao desenvolvimento de metástases, um importante fator prognóstico que reduz significativamente a sobrevida dos animais (OLIVEIRA FILHO et al., 2010). A metástase

é definida como a disseminação de células neoplásicas a partir de um tumor primário para sítios secundários, geralmente resultando na formação de massas macroscópicas (SORENMO et al., 2020). No caso descrito, a ampla metastatização visceral justificou a apresentação clínica grave da paciente, culminando na indicação de eutanásia.

O carcinossarcoma mamário, anteriormente denominado tumor misto maligno, apresenta simultaneamente componentes carcinomatosos e sarcomatosos. A porção epitelial pode ser composta por células luminais e/ou mioepiteliais, exibindo padrões sólido, escamoso, mucinoso ou anaplásico. Já o componente mesenquimal pode manifestar áreas fibromatosas, condromatosas ou osteomatosas (CAMPOS et al., 2010; MAGALHÃES et al., 2014; SORENMO et al., 2020). Trata-se de um dos subtipos com maior prevalência de metástases a distância, que podem originar-se de ambos os componentes celulares ou de apenas um deles (OLIVEIRA FILHO et al., 2010; MAGALHÃES et al., 2014). Assim, a identificação precoce do carcinossarcoma mamário é fundamental, considerando seu elevado potencial metastático, especialmente para pulmões e linfonodos regionais (CAMPOS et al., 2010). Além desses locais, fígado, coração, rins e adrenais também figuram entre os principais órgãos acometidos (OLIVEIRA FILHO et al., 2010).

No caso em discussão, os sítios de disseminação tumoral apresentaram concordância parcial com o relatado na literatura. A presença de efusão abdominal hemorrágica relacionou-se à metastatização para estruturas intra-abdominais. De modo geral, carcinomas tendem a metastatizar preferencialmente por via linfática, enquanto sarcomas utilizam com maior frequência a via hematogena (MCGAVIN e ZACHARY, 2009). O elevado potencial maligno da neoplasia observada pode ser atribuído à possibilidade de disseminação pelas duas rotas vasculares, uma vez que o tumor era composto por elementos epiteliais e mesenquimais malignos.

CONCLUSÃO

Em cadelas acometidas por neoplasias mamárias, o carcinossarcoma deve ser considerado como diagnóstico diferencial, especialmente diante de lesões extensas, agressivas e potencialmente metastáticas. O reconhecimento dessa neoplasia e de suas repercussões sistêmicas é fundamental para a adequada avaliação clínica, definição prognóstica e tomada de decisão terapêutica.

REFERÊNCIAS

BOOS, G. S.; CASAGRANDE, R. A.; ROLIM, V. M.; WATANABE, T. T. N.; WOUTERS, F.; SOUZA, S. O.; RAMOS FILHO, O.; DRIEMEIER, D. Carcinossarcoma mamário em uma gata: caracterização anatomo-patológica e imunohistoquímica. *Acta Scientiae Veterinariae*, v.39, n.4, p.1-4, 2011.

CAMPOS, L. C.; GAMBA, C. O.; LAVALLE, G. E.; CASSALI, G. D. CEA como marcador tumoral em cadelas portadoras de carcinossarcoma mamário avançado. *MEDVEP. Revista Científica de Medicina Veterinária. Pequenos Animais e Animais de Estimação*, v.8, n.27, p.646-649, 2010.

DE NARDI, A. B.; FERREIRA, T. M. M. R.; ASSUNÇÃO, K. A. Neoplasias Mamárias. In: DALECK, C. R.; DE NARDI, A. B. **Oncologia em cães e gatos**. 2a ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016, p.499-507.

MAGALHÃES, G. M.; TERRA, E. M.; CALAZANS, S. G.; VASCONCELOS, R. O.; ALESSI, A. C. Avaliação da imunomarcação de células-tronco tumorais em carcinossarcomas mamários e carcinomas em tumores mistos em cadelas. *Pesquisa Veterinária Brasileira*. v.34, n.5, p.455-461, 2014.

MCGAVIN, M. D.; ZACHARY, J. F. **Bases da Patologia em Veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier; 2009.

OLIVEIRA FILHO, J. C.; KOMMERS, G. D.; MASUDA, E. K.; MARQUES, B. M. F. P. P.; FIGHERA, R. A.; IRIGOYEN, L. F.; Barros, C. S. L. Estudo retrospectivo de 1.647 tumores mamários em cães. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v.30, n.2, p.177-185, 2010.

SORENMO, K. U.; WORLEY, D. R.; ZAPPULLI, V. Tumors of the Mammary Gland. In: VAIL, D. M.; THAMM, D. H.; LIPTAK, J. M. **Withrow & MacEwen's – Small Animal Oncology**. 6.ed., St. Louis: Elsevier, 2020, p.604-625.